



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Pan-hipopituitarismo: Uma Causa De Colestase Neonatal

Autores: REGIS SCHANDER FERRELLI; CRISTINA HELENA TARGA FERREIRA; CINTIA STEINHAUS; EDUARDO MONTAGNER DIAS; RENATA ROSTIROLA GUEDES; MARILIA ROSSO CEZA; MARINA ROSSATO ADAMI; GABRIELA CORAL; CAROLINA SOARES DA SILVA; MELINA UTZ MELERE

Resumo: Introdução: Colestase neonatal é o termo utilizado nos casos de redução do fluxo biliar, causando elevação de sais biliares, sendo a icterícia o principal achado. Na investigação da etiologia, deve-se incluir avaliação endocrinológica. Objetivo: apresentar 3 casos de pan-hipopituitarismo que cursaram com colestase neonatal, nos últimos 6 meses no nosso Serviço, alertando para isso pode ser causa de colestase neonatal. Casos: Três recém nascidos (2 meninas e 1 menino) com icterícia, inicialmente com predomínio de bilirrubina indireta, evoluindo para colestase. Iniciou-se toda a investigação de causas de colestase neonatal. A biópsia hepática demonstrou hepatite de células gigantes, em 2, e ductopenia, em todos. Observado baixo ganho de peso, hipocortisolismo e hipoglicemia assintomática, sem aumento de ácido láctico. Diante disso, foi iniciado com prednisolona, resultando em diminuição da icterícia, melhora no ganho de peso e ausência de novos episódios de hipoglicemia. Discussão: Colestase neonatal causada por doenças endocrinológicas é infrequente e muitas vezes não identificada. Hipopituitarismo congênito tem sido reconhecido como uma causa de colestase neonatal. Associa-se a uma hepatite de células gigantes, que pode causar aumento da bilirrubina indireta, mas também colestase. Os achados histológicos isoladamente não são suficientes para firmar diagnóstico. A resolução da colestase por terapia de reposição hormonal sugere a relação-causal. O pan-hipo é uma doença potencialmente fatal se não diagnosticada e tratada. A colestase geralmente resolve com o tratamento hormonal, não comprometendo a função hepática cronicamente. Diante disso, um lactente com colestase e hipoglicemia deve alertar o pediatra para a possibilidade de deficiência de cortisol e indicar uma investigação da função adrenal. Conclusões: a presença de icterícia no período neonatal deve ser investigada nos casos que se prolongam por mais de 15 dias de vida. A presença de aumento de bilirrubina direta necessita de investigação urgente, controle glicêmico, pois o esclarecimento etiológico e a instituição do tratamento adequado influenciam sobrevida dos pacientes.